

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-671-3
DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Juliana de Jesus Peixoto Lima
Maiara Norberto de Souza
Lays Santos França
Fernanda Santos Souza
Sheylla Nayara Sales Vieira
Gilmara Jesus da Silva
Rosangela Brito Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7132010121

CAPÍTULO 2..... 14

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhieniffer Naiara da Silva
Pâmela Angeli Vieira
Giselly Trevizani de Oliveira
Aline de Souza Gude
Francisco Leandro Soares de Souza
Danieli Oliveira Sales
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá
Camila Carla de Souza Pereira
Leticia de Paula Repke
Taís Loutarte Oliveira
Janaína Dahmer
Teresinha Cícera Teodora Viana

DOI 10.22533/at.ed.7132010122

CAPÍTULO 3..... 20

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza
Antonio Marcos Tosoli Gomes
Leandra da Silva Paes
Marcia Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7132010123

CAPÍTULO 4..... 37

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE

André Gomes dos Reis
Marcia Silva Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.7132010124

CAPÍTULO 5.....43

CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES

Patrícia Shirley Alves de Sousa
Marcelo Domingues de Faria
Joice Requião Costa
Alana Mirelle Coelho Leite
Larissa Lorena de Carvalho
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.7132010125

CAPÍTULO 6.....57

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7132010126

CAPÍTULO 7.....65

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Mariana Silva Souza
Gabrielly Silva Ramos
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Maria Clara Melo Medeiros
Kayco Damasceno Pereira
George Marcos Dias Bezerra
Alcione Rodrigues Chaves Júnior
Gerardo Andrade Machado
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7132010127

CAPÍTULO 8.....76

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

João de Deus de Araújo Filho
Hugo Wesley de Araújo
Dulcian Medeiros de Azevedo
Gabriela Costa Soares
Jenifer Thaís Dantas de Lima
Juliane de Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.7132010128

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 9..... | 87 |
| CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO | |
| Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel | |
| DOI 10.22533/at.ed.7132010129 | |
| CAPÍTULO 10..... | 96 |
| EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA | |
| Renata Ferrari | |
| DOI 10.22533/at.ed.71320101210 | |
| CAPÍTULO 11..... | 107 |
| GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.71320101211 | |
| CAPÍTULO 12..... | 113 |
| HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM | |
| Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa | |
| DOI 10.22533/at.ed.71320101212 | |
| CAPÍTULO 13..... | 124 |
| INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO | |
| Edson Flaiman Menines Souto | |
| DOI 10.22533/at.ed.71320101213 | |
| CAPÍTULO 14..... | 136 |
| INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO | |
| Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.71320101214 | |

CAPÍTULO 15..... 144

MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)

Maria das Dores da Silva Pereira
Elailce Gonçalves de Sousa
Pricylla de Sousa Lima
Vanessa Ribeiro de Souza
Guilherme Caetano de Sousa
Ian Alves Meneses
Damiana Roberlania Lima da Silva
David Rosendo de Sousa Leite
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Nayane Freitas de Souza
Adalberto Cruz Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.71320101215

CAPÍTULO 16..... 152

NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.71320101216

CAPÍTULO 17..... 164

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção
Ivana Nazaré da Silva Rocha
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho
Eurifrance do Socorro de Souza Santos
Marília Medeiros Silva

DOI 10.22533/at.ed.71320101217

CAPÍTULO 18..... 171

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruna Kely Oliveira Santos
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Anne Fayma Lopes Chaves
Antonia Lucileide Andrade da Cunha
Bruno de Melo do Nascimento
Jamile Magalhães Ferreira
Letícia Leandro dos Santos
Naara Ingrid da Silva Sales
Paloma Cristina Garcia Soares
Rebeca Silveira Rocha
Talita Silva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.71320101218

CAPÍTULO 19..... 183

PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO

Sandra Valeria Francisoni Santos
Estela Kessler da Costa
Leonardo da Cunha Azevedo
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

DOI 10.22533/at.ed.71320101219

CAPÍTULO 20..... 194

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017

Vanessa Camila Paixão dos Santos
Bruna Lins Tenório Barros
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.71320101220

CAPÍTULO 21..... 203

PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Manuela Costa Melo
Anna Luísa Torres Ribeiro
Elaine Santos Aguiar
Éverton Fernandes de Araújo
José Carlos Pacheco da Silva
Luana Fernandes dos Reis
Renan Joseph de Moraes Custódio
Amanda Costa Melo
Ruth Geralda Germana Martins
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.71320101221

CAPÍTULO 22..... 215

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Erika de Cássia Chaves Lopes
Maria Betânia Tinti de Andrade
Melissa Santos Nassif
Munyra Silva Rocha Assunção
Sintique Sara Silva Santos
Waldecy Lopes Júnior
Isabelle Cristinne Pinto Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101222

CAPÍTULO 23.....225

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira
Cristiane Vêras Bezerra Souza
Daniel Campelo Rodrigues
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Wilma Lemos Privado
Ivana Mayra da Silva Lira
Francisca Jáyra Duarte Morais
Lais Cristina Noletto
Polyana Coutinho Bento Pereira
Sérgio Alcântara Alves Poty
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.71320101223

CAPÍTULO 24.....232

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes
Anne Caroline Rodrigues Aquino
Bruna Cristina Silva Andrade
Claudionete Abreu Costa

DOI 10.22533/at.ed.71320101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....237

ÍNDICE REMISSIVO.....238

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 23/10/2020

João de Deus de Araújo Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UFRN
Jardim do Seridó - RN
<http://lattes.cnpq.br/1511050151298908>

Hugo Wesley de Araújo

Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte – EMCM/UFRN
Jardim do Seridó – RN
<http://lattes.cnpq.br/3201450425944294>

Dulcian Medeiros de Azevedo

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Jardim do Seridó – RN
<http://lattes.cnpq.br/7071042889558651>

Gabriela Costa Soares

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Jardim de Piranhas – RN
<http://lattes.cnpq.br/8341980076198378>

Jenifer Thaís Dantas de Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó - RN
<http://lattes.cnpq.br/7029977822806261>

Juliane de Oliveira Costa

Centro Universitário de Patos – UNIFIP
Patos – PB
<http://lattes.cnpq.br/5262801807992306>

RESUMO: O desenvolvimento de um adoecimento mental apresenta-se como consequência multifatorial de acontecimentos no cotidiano pessoal, social e profissional da população. No cenário científico, existe uma carência de publicações que transmitem uma visão geral sobre os cuidados de enfermagem nas urgências e emergências psiquiátricas. Investigar e elencar os principais cuidados de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, para garantir uma assistência terapêutica mais segura para esses pacientes, se torna essencial. Trata-se de revisão integrativa com objetivo de identificar os cuidados de enfermagem disponíveis na literatura para assistência ao paciente nas urgências e emergências psiquiátricas. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, CINAHL e BDNF no mês de abril de 2020. As evidências foram apresentadas em duas categorias: cuidados concretos e sugestivos. Como cuidados concretos, o uso de questionários de atendimento e instrumentos de triagem psicossociais. Já como cuidados sugestivos, o uso de fluxos de atendimentos pré-estabelecidos na urgência psiquiátrica, protocolos de atendimento, fortalecimento de vínculos, maior e melhor acesso de qualidade aos serviços de saúde mental, com consequente capacitação profissional e a implementação de estratégias de tratamento continuado em outros serviços.

PALAVRAS - CHAVE: Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em Emergência; Serviços de Enfermagem Psiquiátrica.

NURSING CARE IN PSYCHIATRIC URGENCIES AND EMERGENCIES

ABSTRACT: The development of mental illness presents as a multifactorial consequence of events in the personal, social and professional life of the population. In the scientific scenario, there is a lack of publications that provide an overview of nursing care in psychiatric urgencies and emergencies. Explore and list the main nursing care possibilities in urgency and emergency services becomes essential to ensure safer therapeutic assistance for these patients. The present article is an integrative review that aims to identify the nursing care literature available about patient care in psychiatric urgencies and emergencies. Data collection was performed in PubMed, Scopus, CINAHL and BDNF databases in April 2020. The results and discussions were presented in two categories: concrete care and suggestions. Concrete care focused on the use of service questionnaires and psychosocial screening tools. Meanwhile, suggested care reported the use of pre-determined patient flow organization in the psychiatric emergency, patient care protocols, strengthening of bonds, greater and better quality access to mental health services, with consequent professional training and implementation of continuous treatment in other services.

KEYWORDS: Patient Care; Nursing Care; Emergency Nursing; Emergency Services, Psychiatric.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um adoecimento mental apresenta-se como consequência multifatorial de acontecimentos no cotidiano pessoal, social e profissional da população. O fatores de risco como uma frágil estrutura familiar, antecedentes psiquiátricos de familiares, falta de apoio social e lazer, sono e alimentação deficiente, consumo recreativos de drogas, fator genético, são os mais comuns (LOPES, et al. 2016).

Diante do adoecimento mental alguns autores trazem o conceito de crise psiquiátrica, em que a doença se apresenta no formato de sintomas exacerbados pelo pacientes nos diferentes cenários de vida e tipos de transtornos existentes e, muitas vezes, apresentando-se em forma de urgência ou emergência psiquiátrica (MARTINS, 2017).

As urgências e emergências são um importante problema de saúde pública em âmbito internacional que contribui para a modificação do perfil de morbi-mortalidade, além de desencadear impactos econômicos e sociais severos na população. O crescimento acelerado na população, principalmente nas capitais, rápida urbanização e estresse cotidiano são fatores que influenciam, entre outras variáveis socioepidemiológicas, no aumento das ocorrências nos serviços emergencistas (ARAÚJO et al., 2017).

Os serviços de urgência, incluindo os atendimentos móveis, evidenciam um número elevado de atendimentos a usuários com agravos psiquiátricos (VELOSO, et al. 2018). A equipe do serviço de urgência e emergência que realiza atendimento a urgência psiquiátrica, realiza o acolhimento desse usuário, os primeiros socorros e subsidia ações preliminares, visando à garantia da assistência e a segurança do paciente, para que o atendimento

aconteça com segurança, humanização e qualidade (BONUZZI, et al., 2016).

Neste sentido, recomenda-se maior investimento no cuidado em saúde mental e na reabilitação das pessoas já em tratamento, reduzindo o impacto social desses agravos (ANDRADE; JORGE, 2016).

Atualmente, após os desafios que a Reforma Psiquiátrica vem enfrentando, existem vários serviços que dispõem de suporte aos serviços de urgência e emergência e que, também, podem compor a rede de urgências, só que com serviços especializados. Por exemplo os Centros de Atenção Psicossocial nas suas diversas modalidades, Hospitais Psiquiátricos, Hospitais-Dia, Leito geral em hospital geral, entre outros. A rede de atenção psicossocial funciona com ênfase nos serviços comunitários de saúde e em uma perspectiva de transversalização do saber entre profissionais, equipe e usuários para a atenção eficaz à de situações complexas como são os momentos de crise em saúde mental (DIAS; FERIGADO; FERNANDES, 2020).

No cenário científico, existe uma carência de publicações que transmitem uma visão geral sobre os cuidados de enfermagem nas urgências e emergências psiquiátricas. Portanto, prevalece a importância de investigar e elencar os principais cuidados de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, para garantir uma assistência terapêutica mais segura para esses pacientes.

A sistematização dos cuidados de enfermagem a esse público justifica-se pelo intuito de auxiliar no desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e promoção de saúde nos três níveis de atenção, fortalecendo o trabalho das equipes de saúde e a gestão municipal, estadual e federal para orientação sobre os principais problemas enfrentados. Diante disso, as informações colhidas pela revisão irão auxiliar as equipes dos serviços emergencistas para um maior preparo logístico e educacional dos profissionais e gestores que os compõem.

Diuturnamente, a urgência/emergência hospitalar apresenta-se como lócus do atendimento em saúde ao paciente psiquiátrico em crise. Os profissionais de enfermagem, por exemplo, estão prestando assistência 24 horas beira-leito ao paciente que necessite de cuidados de caráter clínico ou mental. Na assistência de enfermagem ao paciente psiquiátrico, na emergência, observou-se que os profissionais sentem-se despreparados para lidar com a temática abordada (SANTOS et al. 2017; BURIGO et al. 2015).

Para tanto, é observado vários fatores que desencadeiam o despreparo profissional ao lidar com urgências psiquiátricas, entre eles déficit na formação profissional, medo, ausência de capacitação profissional e sistematização da assistência de enfermagem inoperante. Diante disso, e da escassez de literatura que norteie as ações de enfermagem nas urgências e emergências psiquiátricas, surge à questão de pesquisa: Quais os cuidados de enfermagem ao paciente em situação de urgência e emergência psiquiátrica?

Neste sentido, objetivou-se sintetizar através da literatura científica de enfermagem sobre cuidados de enfermagem ao paciente durante as urgências e emergências de ordem

psiquiátrica.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa e descritiva (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011), que teve como objetivo reunir evidências científicas, nacionais e internacionais, que tratassem sobre os cuidados de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência psiquiátrica. A revisão integrativa da literatura colabora para o procedimento de sistematização, seleção e análise dos resultados, buscando a compreensão mais abrangente de um determinado tema, a partir de outros estudos publicados.

O estudo encontra-se no formato recomendado pelo PRISMA (Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta Analyses of Studies), que norteia trabalhos para apresentação de estudos que tratem sobre revisão (GALVÃO; PASANI; HARRAD, 2015).

Para formatação da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007) e obteve-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: Quais os cuidados de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência psiquiátrica?

Como critério de inclusão na pesquisa, os artigos que estivessem disponíveis na íntegra; nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados nos últimos cinco anos e que abordem o cuidado de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência psiquiátrica. Já os critérios de exclusão, são artigos de opinião e de especialistas, bem como revisões integrativas.

Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus e Cinahl. Tendo em vista a particularidade de cada base, as estratégias de busca foram adaptadas de acordo com cada uma, tendo como eixo norteador a questão de pesquisa, os descritores e os critérios de inclusão adotados pelos pesquisadores.

Na base de dados PubMed, foram utilizados descritores controlados obtidos junto aos Descritores em Ciências da Saúde (BIREME) e aplicou-se o seguinte cruzamento: ((((((Patient Care[MeSH Terms]) OR Nursing Care[MeSH Terms]) OR Psychomotor Agitation[MeSH Terms]) OR Mental disorders[MeSH Terms]) OR Aggression[MeSH Terms])) AND Emergency Nursing[MeSH Terms]) AND (((Emergencies[MeSH Terms]) OR Emergency Services, Psychiatric[MeSH Terms]) OR Emergency Medical Service[MeSH Terms]) OR Hospitals, Psychiatric[MeSH Terms]). A estratégia utilizada foi aplicada com o propósito de ampliar a possibilidade de localização de evidências que respondessem a questão de pesquisa.

Neste sentido, nas bases de dados Scopus e Cinahl foi utilizado o mesmo propósito, realizando o seguinte cruzamento: *Patient Care OR Nursing Care OR Psychomotor Agitation OR Mental disorders OR Aggression AND Emergency Nursing AND Emergencies OR Emergency Services, Psychiatric OR Emergency Medical Service OR Hospitals, Psychiatric.*

31 RESULTADOS

As bases de dados, ao realizar a pesquisa com os cruzamentos indicados, apresentaram os seguintes resultados: PubMed 3048 artigos, Scopus 23 artigos e Cinahl 13 artigos. O levantamento dos artigos ocorreu no mês de abril de 2020 e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa gerou-se os resultados que estão descritos na **Figura 1** com a seleção independente dos pares dos estudos.

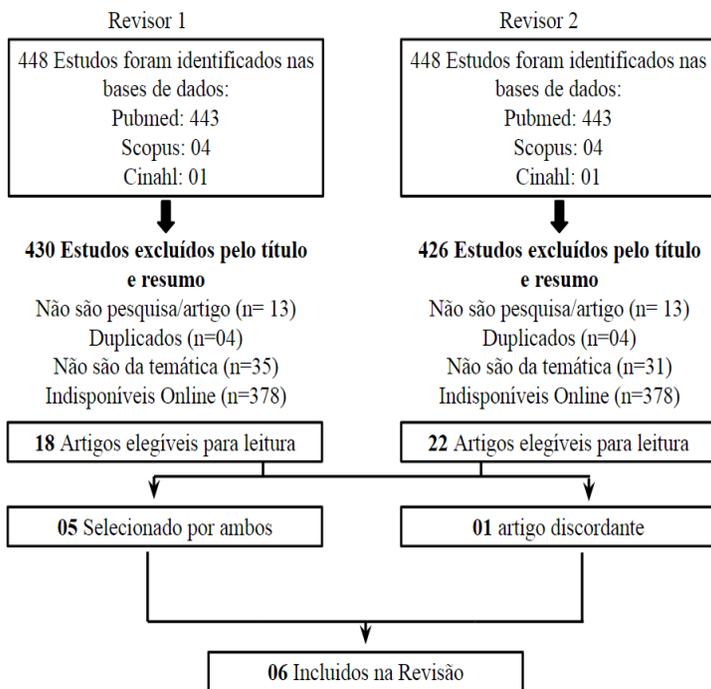


Figura 1 - Fluxograma da seleção independente dos pares dos estudos da pesquisa de revisão integrativa da literatura. PubMed/Scopus/Cinahl, 2016-2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

As evidências dos estudos foram pautadas nas recomendações do Instituto Joana Briggs (PEARSON; SOARES, 2013), sendo composto por sete níveis, sendo: o nível I - evidências oriundas de revisões sistemáticas ou meta-análise de relevantes ensaios clínicos; nível II - evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível III - ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V - revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI - evidências derivadas de um único estudo

descritivo ou qualitativo e nível VII - opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialistas. Neste sentido, as evidências pertencem a três graus diferentes, sendo I e II consideradas evidências fortes, III a V evidências moderadas, VI e VII evidências fracas.

4 | DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram publicados no período de 2016 a 2020 em diversos periódicos, sendo: Revista gaúcha de enfermagem (n= 1), Journal Of Emergency Nursing (n= 2); Emergency Nurses Association (n= 1); International Journal of Mental Health Nursing (n= 1); Australasian Emergency Nursing Journal (n= 1).

Observou-se que os estudos selecionados foram realizados através de pesquisa com enfermeiros (n= 4) e revisão da literatura (n= 2). Foram desenvolvidos nos seguintes países: Brasil (n= 1), Estados Unidos (n= 2), Austrália (n= 1), Inglaterra (n= 1) e Estados Unidos e países da Australásia juntos (n= 1).

| Autores | Ano de Publicação | País | Nível de Evidência Científica | Grau de Recomendação Científica |
|--|-------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| PEREIRA, L. P.; DUARTE, M. L. C.; ESLABAO, A. D. | 2019 | Brasil | VI | Fraca |
| WOLF, L. A. et al. | 2018 | Estados Unidos e Australásia | VI | Fraca |
| ZALESKI, M. E. et al. | 2017 | EUA | I | Forte |
| RAYNER, G. et al. | 2018 | Inglaterra | I | Forte |
| MARYNOWSKI-TRACZYKA, D.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M. | 2017 | Austrália | VI | Fraca |
| CULLEN, S. W. et al. | 2019 | Estados Unidos | VI | Fraca |

Tabela 1 - Artigos selecionados para síntese segundo autores, ano de publicação, país e nível de evidência científica.

Fonte: Dados de Pesquisa.

Após cruzar os dados dos artigos, observou-se que participaram das pesquisas um total de 849 enfermeiros (PEREIRA, L. P.; DUARTE, M. L. C.; ESLABÃO, A. D. 2019; WOLF, L. A. et al. 2018; RAYNER, G. et al. 2018; MARYNOWSKI-TRACZYKA, D.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M. 2017) e 476 coordenadores (líderes) de enfermagem de unidades

hospitalares que disponibilizavam serviço de urgência e emergência (CULLEN, S. W. et al. 2019).

| Autores | Título | Resultados |
|--|--|--|
| PEREIRA, L. P.; DUARTE, M. L. C.; ESLABÃO, A. D. | O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros. | Necessidade de existir um fluxo de atendimento da pessoa com comorbidade psiquiátrica no serviço de emergência, que priorizasse seu encaminhamento, à rede de atenção à saúde ou à internação. Além disso, a necessidade de seguir um protocolo de atendimento diferenciado. |
| WOLF, L. A. et al. | Assessing for occult suicidality at triage: experiences of emergency nurses. | Efetividade e acurácia no rastreamento de tendência suicida não pode ser realizada com só uma pergunta, mas também pelo comportamento e apresentação. Quando identificado o risco, faz-se necessário procurar manter o paciente seguro e com sua privacidade preservada através de triagem de comportamento suicida. |
| ZALESKI, M. E. et al. | Clinical practice guideline: suicide risk assessment. | Instrumentos e ferramentas validados para avaliar o comportamento de pacientes em urgência e emergência psiquiátrica no departamento de emergência |
| RAYNER, G. et al. | Emergency department nurse's attitudes towards patients who self-harm: A meta-analysis. | Necessidade de educação permanente e supervisão dos profissionais de enfermagem de emergência, além de questionários que podem ser usados para avaliar as mudanças comportamentais no departamento de emergência. |
| MARYNOWSKI-TRACZYKA, D.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M. | Emergency Department Registered Nurses' conceptualisation of recovery for people experiencing mental illness. | Implementação de estratégias de tratamento continuado, além do acolhimento no departamento de emergência. Buscar que a recuperação ocorra em outros serviços de saúde mental, após resolução da urgência ou emergência psiquiátrica. |
| CULLEN, S. W. et al. | If you could change 1 thing to improve the quality of emergency care for deliberate self-harm patients, what would it be? A national survey of nursing leadership. | Maior qualidade no acesso aos serviços de saúde mental e dispor de profissionais capacitados para o atendimento em urgência e emergência psiquiátrica. |

Tabela 2 - Artigos selecionados para síntese segundo autores, título e resultados.

Fonte: Dados de Pesquisa.

Para fins de análise, os resultados serão apresentados e discutidos em duas categorias, sendo elas práticas que auxiliam a assistência de enfermagem no atendimento a urgências e emergências psiquiátricas de forma concretas e de formas sugestivas.

De forma concretas, indicados pelos resultados dos artigos, observa-se como cuidados de enfermagem no departamento de emergência a urgência psiquiátrica a

utilização de questionários de atendimento para melhor classificação e assistência do sujeito, instrumentos de triagem de comportamentos suicida e de identificação de risco psicossocial como, por exemplo, ideação suicida, automutilação, depressão, depressão em idosos, entre outros (WOLF, L. A., et al. 2018; RAYNER, G. et al. 2018; ZALESKI, M. E. et al. 2017).

Noutros estudos, observa-se que os cuidados de enfermagem em nas urgências e emergências constitui-se, em uma lógica multidisciplinar, de forma essencial para assegurar a continuidade de cuidados nos formatos preventivos, de recuperação e tratamento no momento de crise (TOMAS; REBELO, 2019). Envolver, também, ações que reduzam o risco ao paciente caracterizados por cuidados ao protocolo de contenção, risco quedas, revisão de pertences na admissão, a importância de registro completo e a necessidade de conhecer a história do paciente (TOLEDO et al, 2019).

Como sugestão da realização de cuidados de forma mais contínua, foi indicado a necessidade da existência de fluxos de atendimentos pré-estabelecido na urgência psiquiátrica, um protocolo de atendimento para a equipe do setor de emergência, fortalecimento das relações interpessoais e empatia com o paciente, maior e melhor acesso de qualidade aos serviços de saúde mental, com conseqüente capacitação profissional e a implementação de estratégias de tratamento continuado em outros serviços, não só na urgência (PEREIRA, L. P.; DUARTE, M. L. C.; ESLABÃO, A. D. 2019; MARYNOWSKI-TRACZYKA, D.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M. 2017; CULLEN, S. W. et al. 2019).

A partir da inclusão desses dispositivos nos serviços, principalmente os de urgência, diminui-se um aspecto ainda existente nesses cenários, que é o preconceito, a associação de loucura com periculosidade e o estigma com pacientes psiquiátricos. A falta de conhecimento sobre o transtorno mental é uma das principais causas do preconceito e sofrimento mental relatados, produzindo impactos imensuráveis na vida desses pacientes (SILVA; MARCOLAN, 2018; MAGALHÃES; ALTOÉ, 2020).

5 | LIMITAÇÕES

Os estudos apresentam evidências moderadas para estabelecer um fluxo sistematizado dos cuidados de enfermagem nas urgências e emergências psiquiátricas, pois são estudos que tratam sobre o uso de estratégias e sugestões para fortalecimento de cuidados nesses locais e sem o devido rigor metodológico necessário para uma produção de evidências científicas fortes. As medidas implementadas são descritas de forma sucinta, o que dificultou a análise dos dados e, conseqüentemente, os resultados desta revisão integrativa.

Cuidados pautados em uso de instrumentos, fluxos e protocolos não contemplam, em sua totalidade, o universo dos atendimentos psiquiátricos. A necessidade de estudos que tragam os cuidados de enfermagem ao paciente psicótico, na agitação psicomotora, em

fase maníaca ou hipomaníaca, delirante, entre outros, são fundamentais na sistematização da assistência de enfermagem, principalmente nos serviços de urgência e emergência.

6 | CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa da literatura apresentou a produção científica disponível sobre os cuidados de enfermagem diante das urgências e emergências psiquiátricas. Evidenciou-se a fragilidade de estudos com boa evidência científica que tragam cuidados concretos para o atendimento desse público e, diante dos resultados, apresentam evidências moderadas. Como cuidados concretos, foi observado o uso de questionários de atendimento e instrumentos de triagem psicossociais. Já como cuidados sugestivos, foi sugerido pelos profissionais para melhoria dos cuidados a esse público o uso de fluxos de atendimentos pré-estabelecidos na urgência psiquiátrica, protocolos de atendimento, fortalecimento de vínculos, maior e melhor acesso de qualidade aos serviços de saúde mental, com consequente capacitação profissional e a implementação de estratégias de tratamento continuado em outros serviços.

Considera-se como possível limitação desta revisão a ausência de estudos com níveis de evidência científica forte e que tratem especificamente dos cuidados de enfermagem as urgências e emergências psiquiátricas, não sendo possível avaliar o panorama geral dos cuidados ofertados a esse público, no entanto este fato justifica-se pelos modelos díspares de assistência em saúde mental prestada em âmbito mundial. Boa parte dos estudos selecionados para leitura eram opiniões de especialistas ou estudos de casos, sendo considerado critério de exclusão da pesquisa e evidência científica fraca para acréscimo no estudo.

Os resultados encontrados valorizam a necessidade de maior intervenção da enfermagem em prol da produção científica de trabalhos que tratem dos cuidados de enfermagem, propiciando um melhor conhecimento acerca dessa temática. Ressalta-se ainda a importância da enfermagem em saúde mental neste cenário, pois além de fundamentar sua assistência nos preceitos da desmedicalização e valorização dos serviços substitutivos, encontra-se em ascendência profissional e possui forte representatividade no campo da enfermagem em geral. Assim, tornam-se relevantes estudos pautados na valorização das singularidades e subjetividades dos cuidados de enfermagem, afim de que seja possível traçar condutas para o manejo mais efetivo das urgências e emergências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. S. C. A.; JORGE, M. H. P. M. Estimativa de sequelas físicas em vítimas de acidentes de transporte terrestre internadas em hospitais do Sistema Único de Saúde. **Rev Bras Epidemiol**, v. 19, n. 1, p. 100-111, 2016.
- ARAÚJO, D. C. et al. Perfil e fatores associados ao trauma em vítimas de acidente de trânsito atendidas por serviço móvel de urgência. **Arq. Ciên. Saúde**, v. 24, n. 2, p. 65-70, 2017.
- BONUZZI, K. L. et al. Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré Hospitalar Aéreo a Pacientes Politraumatizados: Revisão de Literatura. **Rev. Cient. Sena Aires**, v. 5, n.2, 171-177, 2016.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gest Soc.**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BURIGO, E. B. F. et al. A visão do enfermeiro no atendimento ao paciente em tentativa de suicídio em um pronto socorro. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**. v. 4, n. 2, p. 26-39, 2015.
- CULLEN, S. W. et al. Se você pudesse alterar uma coisa para melhorar a qualidade de cuidados de emergência para pacientes que se automutilam, o que você faria? Uma pesquisa nacional de liderança de enfermagem. **J Emerg Nurs.**, p. 1-9, 2019.
- DIAS, M. K.; FERIGATO, S. H.; FERNANDES, A. D. S. A. Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. **Ciência & Saúde Coletiva.**, v. 25, n. 2, p. 595-602, 2020.
- GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde.**, v. 24, n. 2, p. 335-42, 2015.
- LOPES, M. V. O. et al. FATORES DE RISCO PARA TENTATIVA DE SUICÍDIO: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO BRASIL. **Revista Contexto & Saúde**, v. 16, n. 31, p. 174-185, 2016.
- MAGALHÃES, R. P.; ALTOÉ, S. E. Dentro e fora: tecendo reflexões sobre um hospital de custódia. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**. v. 15, n. 1, p. 27-57, 2020.
- MARTINS, A. G. A noção de crise no campo da saúde mental: saberes e práticas em um centro de atenção psicossocial. **Mental.**, v. 11, n. 20, p. 226-42, 2017.
- MARYNOWSKI-TRACZYKA, D.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M. Enfermeiros generalistas no atendimento do departamento de emergência e sua conceitualização sobre recuperação de pacientes em atendimentos de doença mental. **Australasian Emergency Nursing Journal.**, v. 20, p. 75-81, 2017.
- PEARSON, A.; SOARES, C. B. Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro Afiliado do Instituto Joanna Briggs. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 47, n.2, 2013.
- PEREIRA, L.P.;DUARTE, M. L.C.; ESLABÃO,A. D. O cuidado a pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 40, n. 20, p. 1-9, 2019.

RAYNER, G. et al. Atitudes de enfermeiros no departamento de emergência frente a pacientes com automutilação: uma meta-análise. **International Journal of Mental Health Nursing**, p. 1-14, 2018.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A ESTRATÉGIA PICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E BUSCA DE EVIDÊNCIAS. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007.

SANTOS, E. G. O. et al. O olhar do enfermeiro emergencista ao paciente que tentou suicídio: estudo exploratório. **Online braz j nurs**. V. 16, n. 1, p.6-16, 2017. Disponível em: <<https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/g3v5e>>. Acesso em: 25 abr. 2020.

SILVA, T. C. M. F.; MARCOLAN, J. F. Prevenir o portador de transtorno mental como agravado do sofrimento. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. v. 12, n. 8, p. 2089-98, 2018.

TOLEDO, V. S. et al. PSYCHIATRIC PATIENT SAFETY: NURSING TEAM PERCEPTION. **Rev enferm UFPE on line**. v. 2, n. 5, p. 24-32, 2019.

TOMÁS, M. A.; REBELO, M. T. S. Políticas e cuidados de saúde mental pós-alta da hospitalização psiquiátrica. **Rev enferm UFPE on line**. v. 3, n. 7, p.24-30, 2019.

VELOSO, C. et al. ATENDIMENTOS DE NATUREZA PSIQUIÁTRICA REALIZADOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA. **Texto Contexto Enferm.**, v. 27, n. 2, p. 1-10, 2018.

WOLF, L. A. et al. Pesquisando por ideação suicida oculta na triagem: experiências de enfermeiros de emergência. **J Emerg Nurs.**, p. 1-8, 2018.

ZALESKI, M. E. et al. Diretriz de rastreamento do risco de suicídio. **Emergency Nursing Association**, p. 1-33, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

F

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

G

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

H

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

N

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

O

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

P

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

R

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

S

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

T

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

U

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020